

**PROJETO DE GESTÃO.
CRECHE IRMÃO CELSO**

TÍTULO

HUMANIZAR E COMPARTILHAR PARA EDUCAR COM QUALIDADE.

UNIDADE EDUCATIVA

A Creche Irmão Celso está localizada aos fundos da Rua Rui Barbosa, nº 677, Bairro Agrônômica – Florianópolis/SC, tendo em seu entorno a Cidade da Criança, Posto de Saúde e Direto do Campo Beira-Mar. Conforme dados registrados em seu Projeto Político Pedagógico, a instituição iniciou suas atividades em 1999, através de Decreto nº 200 na data de 07 de outubro de 1999.

A estrutura física da Creche Irmão Celso atualmente conta com seis salas distribuídas em: Grupo II: 15 crianças período integral, Grupo III: 16 crianças integrais/matutino/vespertino, Grupo IV: 20 crianças integrais, Grupo V: 25 crianças integrais, Grupo V/VI: 25 crianças e Grupo V: 25 crianças integrais.

A equipe de profissionais da Creche Irmão Celso é composta por: Diretor, Um Supervisor, Quatro Professor Auxiliar de Ensino sendo Três efetivos e Um Substituto, Três Profissionais Readaptadas, Sete Professoras Substitutas, Uma Professora efetiva, Dois Professores de Educação Física, Doze Auxiliares de Sala, Três Cozinheiras Terceirizadas Duas de 30 horas e Uma de 40 horas, Quatro Profissionais de Limpeza Terceirizadas de 30 horas.

APRESENTAÇÃO

As proposições desse projeto de gestão são direcionadas a instituição de educação infantil Creche Irmão Celso, na intenção de construir propostas que auxiliem a todos os envolvidos nesse processo de ação democrática e compartilhada.

A gestão democrática foi incorporada pela Constituição de 1988, que passou a requisitar dos sistemas públicos de ensino a construção de uma educação participativa, favorecendo o desenvolvimento da cidadania, ampliando os princípios de liberdade, solidariedade, igualdade de oportunidade e autonomia. Assim, buscamos por meio desse projeto de gestão assumir o compromisso com a participação, capaz de articular a organização do trabalho pedagógico com as relações inter-sujeitos que são estabelecidas na convivência da comunidade educativa, visando

construir um ambiente de interações comprometido com o desenvolvimento intelectual, humano e social.

Acreditamos que na gestão é essencial ter transparência nas informações, na comunicação direta, na descentralização das decisões, na valorização humanística em todas as suas dimensões, na motivação, na participação de todos na tomada de decisão e nos resultados obtidos. Para tanto, partimos do entendimento de “concepção democrática-participativa” utilizada por Libâneo¹:

A concepção democrática - participativa baseia-se na relação orgânica entre a direção e a participação do pessoal da escola. Acentua a importância da busca de objetivos comuns assumidos por todos. Defende uma forma coletiva de gestão em que as decisões são tomadas coletivamente e discutidas publicamente. Entretanto, uma vez tomadas as decisões coletivamente, advoga que cada membro da equipe assuma sua parte no trabalho, admitindo-se a coordenação e a avaliação sistemática da operacionalização das decisões tomadas (LIBÂNEO, 2004, p. 98).

Conforme Lück (2006)², a educação na sociedade implica em um posicionamento das pessoas como sujeitos ativos, conscientes e responsáveis pela dinamização dos processos sociais e das instituições de que participam. Todavia, há que se ressaltar que nenhuma ação isolada será por si só, suficientemente adequada para promover avanços consistentes e duradouros na educação.

Sendo assim, buscamos por meio deste projeto de gestão 2017/2020 dar continuidade às propostas assertivas e viabilizar novas possibilidades, desenvolvendo um trabalho em conjunto com a comunidade educativa.

CONTEXTO DA UNIDADE EDUCATIVA

As famílias das crianças que frequentam a Creche Irmão Celso são residentes do Bairro Agrônômica (95%), porém também temos crianças que oriundas de bairros com Pantanal, Centro e Continente.

No tocante a escolaridade, 20% das famílias tem Ensino Fundamental incompleto e 18% em média tem Ensino Fundamental Completo, 19% Ensino Médio Completo e 9% Incompleto, 4% possuem Ensino Superior completo ou cursando, 27% não informado.

As profissões dos familiares das crianças são variadas, predominando entre as mulheres emprego domésticos e diarista (faxina), um total de 6,6%. Os homens, 5,2% são pedreiros, serventes de pedreiro ou fazem “bicos”, 6,1% desempregados. Podemos citar ainda outras profissões como:

¹ LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática*. Ed. 5. Goiânia: Alternativa, 2004.

² LÜCK, Heloisa *Gestão Educacional: Uma Questão Paradigmática*. Petrópolis: Vozes, 2006.

autônomos, motoristas, zelador, ajudante de cozinha, auxiliar de serviços gerais, recepcionista, comerciário (a) e professor, não informado 35,2% .

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Contribuir para a efetivação de uma gestão democrática que tenha como foco a participação e interação entre Creche e Família, a oferta de condições e recursos para que as crianças³ usufruam seus direitos civis, humanos e sociais como mola impulsionadora para a vivência plena da infância. Construindo, assim, novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

Objetivos Específicos:

- Empenhar-se para que o trabalho pedagógico da instituição esteja pautado na concepção defendida pela SME em seus documentos norteadores, mantendo e intensificando os projetos exitosos.
- Proporcionar relações de humanização no tratamento com as crianças, famílias e todos os profissionais da instituição, garantindo as interações entre crianças/crianças e entre adultos e crianças, quanto à ampliação de saberes e conhecimento de diferentes naturezas.
- Apoiar e dar suporte a todas as ações que venham promover melhorias e qualidade no atendimento à comunidade educativa.
- Intensificar discussões no que diz respeito à responsabilidade de todos na formação e no desempenho de um papel social ativo.
- Oferecer condições e diversas possibilidades pedagógicas para que os espaços da unidade educativa se mantenham atrativos, significativos, instigantes, afáveis e organizados na instituição.

REFERENCIAL TEÓRICO

³ De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), entendemos por “criança” o sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil*. Brasília: MEC, SEB, 2010.

As diversas modificações que têm ocorrido na educação brasileira vêm contribuindo para se pensar outras formas de gestão. A que se destaca como princípio da educação nacional é a “gestão democrática”. Este princípio, vale salientar, é inédito e se faz presente pela primeira vez na Constituição Federal de 1988 (Art. 3º, inciso VIII e Art. 14º incisos I e II)⁴.

Assim, a gestão democrática da educação apresenta-se como mais um dentre outros desafios para a construção de novas relações sociais e as instituições de educação infantil⁵ entre outras instâncias da sociedade tem um papel fundamental a desempenhar nesse processo, haja vista que esses espaços são ocupados por crianças. Dessa forma, percebemos que a gestão democrática deve ser um instrumento de transformação das práticas educativas. Sendo assim, acreditamos que a gestão democrática na educação infantil é um bem enquanto projeto pedagógico de trabalho no sentido de viabilizar e concretizar ações democráticas, possibilitando, assim, na mais tenra idade, a formação do sujeito-cidadão. Diante dos aspectos abordados acima, elencamos algumas metas e ações para que possamos fazer jus aos pressupostos da gestão democrática e compartilhada da Creche Irmão Celso.

METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA
Mobilizar o bom acolhimento a Comunidade educativa	Preparar e planejar espaços acolhedores e atrativos, revitalizar a brinquedoteca e a área de acolhimento.	2017 a 2018
Potencializar a relação Creche/Família.	Garantir nos Projetos Coletivos encontros de confraternização com as famílias (eventos, reuniões, inserções pedagógicas, mutirões, etc) e fortalecer o Conselho Escolar na instituição.	2017 a 2020
Zelar pela segurança da entrada da creche.	Zelar pela segurança na entrada e saída da unidade, através do diálogo contínuo com as famílias e profissionais e outras parcerias e por meio de instalação de aparelho de monitoramento.	2017 a 2020
Manter e intensificar as propostas exitosas.	Motivar e oferecer suporte para sua execução das propostas pedagógicas.	2017 a 2020
Buscar novas parcerias e manter as vigentes, para novos projetos.	Buscar contato com empresas privadas para intensificar os projetos da unidade. Construir a caixa de areia	2017 a 2020

⁴ BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado, 1988.

⁵As Diretrizes Educativas Pedagógicas para a Educação Infantil de Florianópolis (2010)⁵ dizem respeito à própria concepção de educação infantil: [...] como primeira etapa da educação básica, cuja função sustenta-se no respeito aos direitos fundamentais das crianças e na garantia de uma formação integral orientada para as diferentes dimensões humanas, realizando-se através de uma ação intencional orientada de forma a contemplar cada uma destas dimensões como núcleos da ação pedagógica. (ROCHA, 2010, p. 12). ROCHA, Eloísa A. C. *Diretrizes Educativas Pedagógicas para a Educação Infantil*. In: FLORIANÓPOLIS/SME. *Diretrizes Educativas Pedagógicas para a Educação Infantil*. Florianópolis: Prelo Gráfica, 2010.

PROJETO DE GESTÃO

HUMANIZAR E COMPARTILHAR PARA EDUCAR COM QUALIDADE

FLORIANÓPOLIS, 03 de outubro de 2016.

**CRECHE IRMÃO CELSO
RUA: RUI BARBOSA, 677
AGRONÔMICA – FLORIANÓPOLIS/SC.
ILENICE SILVA GRANDO
FONE:32286558/91126717**



DANIELA CRISTINA SILVA
(candidata)